

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Uma só publicação, 80 réis cada linha. — Duas publicações 40 réis a linha, cada. Tres publicações, 20 réis a linha, cada.

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1905

Caminho de ferro do Alto-Minho

Com o fim de representar ás estações superiores a ligação da linha ferrea de Braga a Monção com entroncamento em Ponte do Lima, convidou a illustre commissão do commercio d'aquella importante villa, para uma reunião publica, no dia 26, todas as classes sociaes d'aquelle concelho, afim de se assentarem as bases da petição.

E' digna dos maiores elogios a alludida commissão que representa o commercio limarense, por que ninguem apresentou ainda reclamações mais attendiveis.

Sabemos que varias influencias se movem para conseguir a approximação da linha ferrea de localidades onde o egoismo pretende antepôr-se aos interesses de povoações importantes, e até aos interesses da Companhia.

Segundo uns, a linha deve partir de Braga, seguir a margem esquerda do Cavado, atravessando á Ponte do Porto, seguir até Bouro, retrocedendo para Villa Verde, e d'aquí... para qualquer parte. Para outros deve vir de Braga a Ruães, atravessar o Cavado em local apropriado, seguir a Villa Verde, aproximando a linha quanto possível do Pico da Regalados n'uma curva espaçosa, seguindo para Marrancos e Annacs, até Ponte do Lima. E' realmente este o projecto que maio-

res interesses traria á Companhia, visto que a linha tocava nas povoações mais densas d'este concelho.

Ha ainda quem pugne pelo traçado mais directo — que é o de Braga á Ponte da Barca.

Quanto a este projecto já aqui fizemos as nossas considerações, mostrando que nada tem de vantajoso, quer para a Companhia, quer para a grande maioria dos habitantes do concelho.

Seja como fôr, o que não sofre contradicção é que nem a Companhia nem as grandes influencias podem servir a todos os que reclamam para as suas localidades tão importante melhoramento.

E' necessario que todos se convençam que a posição topographica da estação de Braga é um forte obstaculo para a realisação d'alguns dos projectos a que nos vimos referindo, alguns dos quaes são pueris.

A directriz que tocasse em Ruães, Prado e Villa Verde, indo d'aqui entroncar em Ponte de Lima, seria a mais vantajosa, embora tivesse de percorrer alongadas curvaturas.

A directriz de Villa Verde á Ponte da Barca, seguindo as faldas do Oural, sendo assaz dispendiosa, será de infimo resultado para a Companhia.

A.

Calino, á mesa d'um hotel:

— Diz um proverbio francez que, em a gente comendo vem logo o appetite.

— E então?

— Então... ha tres horas que estou para aqui a comer e cada vez tenho menos vontade.

fabrica e pago tudo... Se se realizarem todas as minhas esperanças...

Aqui, Bajaly fez uma pausa, como receitando prometter de mais ao seu amigo e concluiu:

— Bem; por agora, basta de discursos. E, de resto, eu tenho cá uma ideia que depois tu saberás...

XI

Ao entrar em casa, depois da scena rapida que tivera com Pedro, Jacques tinha prevenido o creado de quarto de que, provavelmedte, haviam de vir «dois senhores» para lhe fallar. Mas, desde esse momento, Morelière esperava essa visita com uma certa impaciencia porque os «dois senhores» a quem alludia ainda não se haviam apresentado.

Na concepção estreita que possuia da vida, Jacques não admittia, para o cruel romance que acabava de imaginar e que tão bruscamente fôra interrompido por uma catastrophe familiar, senão um unico desenlace normal: um duello com Pedro. E esta solução entrava de tal sorte nos habitos da sua roda, no giro ordinario das suas aventuras e, até cer-

SECÇÃO AGRICOLA

A influencia das chuvas na agricultura

As chuvas tão necessarias para o desenvolvimento dos fructos, augmento dos prados naturaes e artificiaes, abastecimento das nascentes e saneamento das povoações, especialmente no estio quando este se apresenta secco o demasiado calmoso, podem tornar-se igualmente prejudiciaes tanto para a saude publica como para os fructos quando fôra das occasiões proprias, ou em abundancia torrencial.

No principio do outomno, as chuvas constantes predispoem as arvores para gelarem no inverno, o que ordinariamente, dá causa a tornar-se diminuta, no anno seguinte, a fecundidade e consequentemente a producção.

Contrariando o que temos lido com as observações que a experiencia, chegamos á conclusão de que as chuvas, na primavera e estio, são altamente vantajosas á vegetação quando pouco continuadas e em quantidade moderada, tornando-se damnosas quando demoradas e frias, porque retardam a florescencia das arvores fructíferas e lavam ou empastam o pollen das flores, arrojandoas ao chão.

Se a chuva é demasiadamente forte, produzida por violentas trovoadas, que deslocam grandes massas d'agua e acompanha muitas vezes de granizo, sempre damnoso para todas as culturas, os fructos são derrotados, as arvores ficam

despojadas dos seus pequenos ramos, as plantas herbaceas e hortenses despedaçadas, as terras planas recalçadas e as de declive e movediças arrastadas pela corrente, que muitas vezes, deixa a descoberto o sub-solo. Quando, porém, as trovoadas são brandas a chuva por ellas produzida e muito mais abundante em ammoniaco do que a ordinaria, sendo, por isso, notavelmente benefica á vegetação.

A neve, ou agua, congelada na atmosphera em pequenos crystaes aggregados uns aos outros, é de grande vantagem para a agricultura porque traz consigo grande porção de ammoniaco, que auxilia a vigorisar as terras, fertilisando-as de maneira a produzirem abundantemente, destruindo tambem a neve muitos insectos variados que se occultam na terra, e ainda os parasitas que se asilam nas cascas e folhas das arvores.

A neve pôde, contudo, tornar-se nociva para as culturas e fructos quando, na duração da sua permanencia, se derretem rapidamente, em consequencia da baixa temperatura, prejudica muito as arvores e plantas nas novas folhas e rebentos; estes casos, porém, são pouco frequentes em Portugal.

Emfim, quando durante o verão venham chuvas que produzam nateiros, e que lavem as estradas e caminhos publicos, arrastando o pó, deve aproveitar-se esta agua nos campos marginaes, pois que vae vigorisar as terras, auxiliando o desenvolvimento dos fructos.

Para esta agua pluvial aproveitar a todo ou á maior parte do campo, conforme a duração da enxurrada,

Estas reflexões, que Jacques considerava como sufficientemente explicativas da attitude que Martha devia adoptar para com elle, desnorream-no como teriam desnorreamo qualquer homem como elle acostumado ao ceremonial immutavel do adulterio mundano, a essa comedia de tres personagens, sempre a mesma, cada phase da qual está notada e fixada n'uma especie de codigo pratico.

Jacques não comprehendia, effectivamente, que, ao entrar em casa de Pedro, se tinha encontrado de repente transplantado para uma atmosphera diferente da sua, para uma sociedade que vivia outra vida diferente, com outros sentimentos, dirigida por outras paixões, possuida d'um ideal diverso da sociedade em que elle vivia.

Tudo n'esta intriga era novo para elle, tudo lhe parecia disposto por uma fatalidade que traçava d'elle, que se divertia, por assim dizer, a transformar os calculos forjados pela psychologia do homem de salão.

(Continua).

(68)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

X

— Então? disse elle, sorrindo por entre as lagrimas mal retidas, deixa-ta de pensar em coisas tristes. Que, ainda assim... isso é melhor do que querer morrer... Ainda podes ser... ainda podemos ser felizes...

— Felizes... suspirou Pedro.

— Sim, felizes, affirmou Bajaly. Tu, agora, és um homem livre e eu cá estou para vigiar que ninguem toque na tua felicidade. Certamente que a nossa vida não será só de prazer... Vamos trabalhar, lutar, depois de vendida a

deve guiar-se convenientemente, pois que assim produz o effeito de uma boa estrumação, ficando o terreno já preparado para a cultura do anno seguinte.

F. M. M. d'O.

CORBETO DAS SALAS

Continua bastante encommodado com um forte ataque de rheumatismo o nosso prestigioso chefe politico, ex.^{mo} sr. Visconde da Torre.

Tem estado entre nós, os nossos conterraneos e amigos, ex.^{mas} srs. dra. Alvaro Villela, distincto lente da Universidade de Coimbra e José Antonio da Costa Machado Villela, illustrado conego da Sé de Braga.

Esteve hontem n'esta villa o nosso dedicado amigo, ex.^{mo} conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, ex-administrador d'este concelho.

Cumprimentamos hontem n'esta villa o nosso estimavel amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torreea, da casa de Geije, e nosso obsequioso assignante.

Retirou na quarta-feira para a cidade do Porto, onde reside actualmente, o nosso amigo e conterraneo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista.

Novas Linhas ferreas

No comboio das 6 e meia horas da tarde de quarta-feira ultima, chegou a Braga a primeira brigada de engenheiros para a estrada de Braga, Guimarães e Monsão, constituida pelos srs. John Carlé, engenheiro-chefe, Stuart, engenheiro-fiscal, Arnol e Albert, engenheiros subalternos, que iniciaram os trabalhos na quinta-feira.

No vapor que deve chegar a Leixões entre os dias 10 a 12 de maio devem vir os srs. Black Wood, concessionario das linhas ferreas, Everard Calthrop e outros engenheiros, que constituirão a segunda brigada.

Segundo informações que temos, os engenheiros passam n'esta villa na proxima quarta-feira, em reconhecimento do terreno por onde deve passar o caminho de ferro.

Festa da Cruzes em Barcellos

Realisam-se nos dias 2, 3 e 4 de maio, com grande imponentia as festas das Cruzes em Barcellos.

As ruas principaes já se encontram ornamentadas a primor, hom como o campo da Feira e o jardim.

Tocarão 7 bandas de musica, entre as quaes se destacam a do 37 de Murcia, Povoia de Varzim e Santo Thyrsio.

Haverá vistosas illuminações, fogo d'artificio, festival, feiras francas, exposição pecuaria, corridas de gado cavallar e azinino, 400 brindes a camponesas, o que tudo chamará áquella encantadora villa numerosa concorrencia de forasteiros.

A commissão tem sido incansavel e cremos que verá os seus esforços coroados do melhor exito.

Na berlinda

N'estas ultimas noites, a rapaziada irrequeira d'esta villa, tem querido *debricar* com o mestre santeiro Francisco Velloso, por elle ter no dia de Paschoa, fechado a porta, e ausentar-se para Paço.

O *debrique*, que nos parece inoffensivo, resume-se no seguinte:

— Quem foi que fechou a porta ao Senhor?

Resposta de qualquer pessoa que ouve:

— Foi o *Caveca*.

Pois, por causa d'estes ditos inoffensivos da rapaziada, já se tem disparado tiros, que, se não tiveram consequencias fataes, pode de um momento para outro acontecer qualquer desastre.

Não approvamos a *chuchadeira* feita a mestre Velloso; mas tambem não concordamos com a prisão d'esses rapazes irrequietos pela *piada* inoffensiva, deixando a gosar os fóros de cidadão, quem dispara tiros a esmo sem se importar de qualquer transeunte que passe no Campo da Feira.

Missas de suffragio

Realisaram-se, como haviamos anunciado as missas em suffragio da alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Cezarina da Silva Almeida, mandadas dizer por sua filha e genro a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Leopoldina Nogueira Souto e marido o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

o que ha de mais distincto n'esta villa, além d'uma concorrencia numerosissima de pessoas de todas as categorias, que assim quizeram testemunhar ao dignissimo magistrado e a sua ex.^{ma} esposa, como admiram as qualidades que enaltecem s. ex.^a, e dar-lhe como uma prova da sua alta estima.

Lutuosa

Falleceu sexta-feira, na freguezia de Barbudo, da terrivel tuberculosa, a sr.^a D. Felismina Leite Barbosa, solteira, filha estremecida da sr.^a D. Emiliana Barbosa, d'aquella freguezia.

O seu funeral que foi muito concorrido d'eclesiasticos e cavalheiros de todas as posições sociais, realisou-se hontem na igreja parochial, pegando ás borlas do caixão os ex.^{mas} srs. drs. Alvaro Villela e José Antonio Machado Villela, e os srs. João Barbosa e Manoel José Barbosa.

A toda a familia enlutada enviamos os nossos pezames.

Na freguezia de Gême tambem falleceu na segunda-feira ultima a esposa do snr. João Baptista Pimentel, proprietario, verificando-se na igreja parochial o officio de corpo presente, sendo bastante concorrido.

Bomba de dynamite

Foi ha dias recolhido no hospital de S. Marcos, em Braga, por lhe

ter rebentado uma bomba de dynamite n'uma das mãos, dilacerando-lha e queimando-o horrivelmente, José Maria da Conceição, de 21 annos, da freguezia de Valbom, d'este concelho.

Arrematação

Na repartição de fazenda d'este districto, no dia 11 do proximo mez de maio, ao meio dia, tem de ser arrematados diversos fóros e censos, pertencentes ao parso do parcho da freguezia de Dossãos, com o abatimento de 30 por cento, impostos em diferentes propriedades como se segue:

Foro de 168,82 de pão meado, um frango e uma gallinha, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Povoia, que se compõe de tres propriedades rusticas. — Emphyteutas, Custodio José Gomes e outros, 103,8075 rs. — 72,5155 réis.

Foro de 253,23 de pão meado, 3 gallinhas e 10 réis, com laudemio da quarentena, imposto no casal do Requeixo, que se compõe de dez propriedades rusticas. — Emphyteutas, José Antonio Marques Junior e outros, 193,215 réis — 135,5250 réis.

Foro de 236,348 de pão meado, 2 gallinhas e 1 carneiro, com laudemio de quarentena, imposto no casal do Requeixo, que se compõe de seis propriedades rusticas e uma urbana. — Emphyteutas, Lourenço Justiniano Barbosa e outros, 174,5075 réis — 121,5855 réis.

Foro de 506,46 de pão meado, 67,528 de milho e 5 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no casal do Oiteiral, que se compõe de dez propriedades. — Emphyteutas, Francisco Antonio Barbosa e mulher, 365,5830 rs. — 256,5085 réis.

Foro de 122,09 de pão meado, 1 gallinha e 1 frango, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Povoia, que se compõe de seis propriedades. — Emphyteutas, Maria Joaquina Fernandes, vinva e outros, 110,5075 rs. — 77,5055 réis.

Censo de 33,764 de pão meado e 2 gallinhas, imposto na propriedade do Campo das Eiras, no lugar do Barreiro. Censuario, Domingos José de Araujo Moraes, 23,5800 réis — 16,5660 réis.

Censo de 12,661 de milho grosso, imposto em parte do Campo da Figueirinha. — Censuario, Custodia Claudina de Macedo, 5,5880 réis — 4,5120 réis.

Na mesma repartição, dia e hora, tambem serão arrematados diversos fóros e censo, pertencentes ao supprimido convento da Conceição, de Braga, com o abatimento de 60 por cento, impostos tambem em diversas propriedades d'este concelho, que em seguida publicamos:

Foro de 193,428 de pão terçado, com laudemio de quarentena, imposto no praso do casal de Uma metade do Campo do Moinho ou Juncal, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas na freguezia de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Bento José Vieira, 153,5195 réis — 61,5280 rs.

Foro de 195,442 de meado, com laudemio de quarentena, imposto no praso do Casal do Campo do Tanchado e leira dos Eidos, que se compõe de quatro propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Antonio José Pinheiro, 122,5140 réis — 48,5860 réis.

Foro de 161,19 de meado, com laudemio de quarentena, imposto no praso do Casal da Leira da Costa e outras, que se compõe de tres propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Manoel José Fernandes, 101,5145 réis — 40,5460 réis.

Foro de 15200 réis, com laudemio de quarentena, imposto no praso do Casal

da Leira das Cortinhas, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, Manoel Joaquim Redrigues Marques, 30,5280 réis — 12,5115 réis.

Foro de 145,071 de meado e 3 gallinhas, com laudemio da quarentena, imposto no praso do Campo da Leira do Barro ou Campo da Lameira, que se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de Parada e Barbudo. — Emphyteuta, José Bento dos Santos, 102,5495 rs. — 41,5000 réis.

Foro de 96,714 de milhão e 54,476 de centeio, com laudemio de vintena, imposto no praso do Casal da Horta e Bouça, que se compõe de nove propriedades rusticas e urbanas, na freguezia de S. Christovam do Pico. — Emphyteuta, 118,5430 rs. — 47,5375 réis.

Censo de 32,238 de meado, imposto em uma morada de casas, na freguezia de Cabanelas. Censuario, Manoel Gonçalves, 18,5360 rs. — 7,5345 réis.

Almanach das Aldeias para 1905

Redigido por agrónomos e publicistas distinctos, o Almanach das Aldeias único no seu genero em Portugal, publica todos os annos artigos originaes e interessantes sobre variados assumptos de agricultura e da vida pratica. Muito instantaneamente recommendamos o deste anno, que acaba de ser nos enviado. É um volume de 168 paginas, illustrado com 30 gravuras e cujo sumnário é o seguinte:

Conhecimentos úteis — Resumo do calendario para 1905. — Eclipses. — Servicos postacs (portas, vales, encomendas postaes, ect.) — Imposto do sello — Marés — Feiras em dias fixos. — Calendário agrícola (trabalhos agricolas de cada mês.

Agricultura — Escolha das sementes; sua preparação para as sementeiras. — Vinhas e nabos. — Sementeira de centeio. — Cultura sobre papel. — Mistura de adubos.

Horta e jardim — O Escólymo de Espanha. — As Helichrysum e as Xeanthe. mum (Perpétuas) — Surpresas vegetaes — Reproducção de rosceiras em musgo. — O sal contra os caracoes.

Viticultura — Escolha de videiras americanas para padões de enxertia. — A secca nas vinhas. — Dois insectos nocivos á vide. — Limpesa das cépas. — Cuidado com o desparrar.

Arboricultura — O arvoredo e a electricidade atmospherica. — Qual é a melhor péra? — Plantações. — Pécegos «Asmsden» e Early Alexander. — O cypreste.

Technologia rural — Vinificação: Esterilização do mosto, processos novos de vinificação — Preparo dos cascos de vinho tinto para vinho branco — Conservação do leite.

Zootchnia — Acerca das rações dos animaes. — Coelhos domésticos. — O inverno e a producção dos ovos. — Patos. — Os osaos na alimentação das gallinhas. *Economia doméstica* — Tagliatelli. — Bólo celestial. — Licórea. — Xarope de limão. — Limonada gazosa.

O Almanach das Aldeias já foi honrado com duas medalhas de ouro na Exposição Hortícola de 1900 e na Exposição Agrícola de 1903. Custa apenas 150 réis e é enviado na volta do correio a quem remetter a respectiva importância á administração da *Gazeta das Aldeias* — rua do Sá da Bandeira, 195 - 1.º andar — Porto.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,582	650
Dito amarello	600	
Centeio	660	
Milho alvo	600	
Feijão branco	12000	
Dito amarello	800	
Batatas	600	
Azeite almude	45200	
Ovos, 7 por		30

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.^a de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberees e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus tetratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da lu-

ra, das mulheres que amou, todas as visões dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio

El Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituida, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato,

por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Vinganças de Mulher

É o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.^a, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicand-o em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—200 réis cada tomo mensal em brochura.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.^a, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copa» por Carlos Beuto da Maia. Divero de todos esses fastidiosos e sempre incomprehenisiveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito, da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados ausentes em parte incerta na cidade da Bahia, Estados Unidos do Brazil, a viuva Dona Odelia Paranhos Basto, por si e como representante de seus filhos impubres Marcêta, Manoel Ignacio, Sebastião, Armando, Emma e José, Margarida Basto e marido, e Izaura Basto menor pubere, viuva e filhos do fallecido co-herdeiro Manoel Ignacio Bastos, para como unicos representantes do mesmo fallecido para todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa das Maravilhas, viuva, moradora que foi na freguezia de Soutello, e partilha, sem prejuizo do andamento do inventario.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. (1849)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar o executado João Baptista de Souza, da freguezia de Gonduriz, e actualmente ausente em parte incerta nos

Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, posteriores ao ultimo dos annuncios na folha official do governo, pagar a quantia de tresentos setenta e sete mil novecentos noventa e cinco rs., proprio, juros e custas liquidado na execução de sentença commercial que lhe move Manoel José da Cruz, negociante, da freguezia de Valdreu, d'esta comarca, sob pena de, findo o descendio, se haver o arresto já feito por convertido em penhora e seguirem os termos ultteriores da execução.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1850)

Pelo juizo de direito da comarca de Ville Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia sete de maio proximo, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, sito no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça os bens seguintes:

Casas e eido, no logar da Villa, freguezia de Prado, censoarias, avaliadas em setecentos e sessenta e dous mil réis.— Casas e eido, no logar da Portella e dita freguezia, avaliadas em quinhentos e cinco mil réis— Predios estes penhorados a Manoel Joaquim Duarte Salvação e outros da villa de Barcellos, por força de execução de sentença commercial que lhe move

o Banco de Barcellos, com séde na mesma villa. — Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça, e bem assim o crédor João José da Silva Ramôa, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1845)

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Beuto da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.^a — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

No dia quatorze de maio proximo, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo approved, no inventario, por obito de Albina de Barros Vilella, que foi do logar de Vilella, da freguezia de São Miguel de Prado, entram em praça, pelo valor da avaliação, a leira da Veiga, no valor de cento e sessenta mil rs. (160\$000) — e a leira d'Areia, no de cento e dez mil réis, (110\$000) — ambos de lavradio, com vidonho e agua de rega, no dito logar e freguezia, ficando toda a contribuição de regis-

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL
JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros. 1707

tro a cargo dos arrematantes.

São citados os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei. — O Juiz de Direito—N. Souto.

O escrivão, GASPAR AUGUSTO TELLES. 1846

No dia trinta de abril, por onze horas da manhã, volta á praça, com abatimento de trinta por cento o campo do Bôco, no silio d'este nome, da freguezia de Atheães, de lavradio, vidonho e agua de lima e rega, censoario, no valor de réis quinhentos e setenta e oito mil e seiscentos réis, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante, como foi deliberado pelo conselho de familia e interessados, no inventario por obito de Antonio José Pereira Junior, que foi d'aquella freguezia. É citada a Irmandade da Senhora da Boa Memoria, de Braga, credora de cento e vinte mil réis, e quaesquer credores incertos, para deduzirem seus direitos.

Verifiquei — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—Gaspar Augusto Telles. (1848)

Aprendiz de typographo

Admitte-se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.

No dia trinta d'abril corrente, ás onze horas da manhã, volta á praça, por metade do valor da avaliação, — uma morada de casas, terreas, com cosinha, sala, quarto, varanda, e loja, e eido juncto, de lavradio, com vidonho, dous poços, e um bocado de matto, no logar do Paulo, freguezia d'Oleiros, em reis 130\$000 — predio este especialmente hypothecado pelos finados, Manoel Francisco Quintas, e mulher, e penhorado na execução que o reverendo Antonio Joaquim Alves Ferreira, abbade de Soutello, move contra Francisco da Cunha, e mulher da dita freguezia de Oleiros, actuaes possuidores d'elle.

São citados os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão --- Gaspar Augusto Telles. (1847)

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis paga no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibillar leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esculpida na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos a gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinões coloridos.
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinões coloridos
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 80 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com 6 av
60 réis | **300 rs**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirado, da Linda de Ohamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortúnios! Destecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignatura na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões affectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cho de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha de Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tome de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua de S. Roquo—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação nossois dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 30

ABC DO POVO
Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHIAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 800 exemplares, 20 % de desconto; de 800 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

80 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando algumas dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tatar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906